

LEMOS NETO, HS; DIAS, MS; SILVA, FER; LOPES, JCO; SAMPAIO, IMG; GUIMARÃES, MA. 2024. Adubação orgânica nas características comerciais de alface crespa no semiárido. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Adubação orgânica nas características comerciais de alface crespa no semiárido

Hozano de S Lemos Neto^{1*}; Maicon da S Dias¹; Francisco Emanuel R Silva¹; Jackelline Cristina O Lopes¹; Italo Marlone G Sampaio²; Marcelo de A Guimarães³

¹Universidade Federal do Piauí (UFPI) - Colégio Técnico de Floriano (CTF), CEP: 64.808-605, Floriano - PI, Brasil; hozanoneto@ufpi.edu.br; maicondasilvadias03@gmail.com; franciscoemanuelsilva927@gmail.com; jackellineost@ufpi.edu.br; ²Universidade Federal do Ceará (UFC) - Campus do Pici, CEP: 60440-554, Fortaleza - CE, Brasil; mguimara@ufc.edu.br; ³Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuária e da Pesca (SEDAP), CEP: 66093-542, Belém - PA, Brasil; italofito@gmail.com

***Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

A alface é a hortaliça folhosa de maior aceitação no mercado brasileiro, tendo expressiva importância socioeconômica. A adubação com fertilizantes minerais em alface aumenta a produtividade. Contudo, o uso em excesso pode causar danos ao ambiente e onerar os custos de produção. Assim, uma alternativa seria o uso de fertilizantes orgânicos, por ser de fácil aquisição e de baixo custo. Entretanto, são poucos os trabalhos desenvolvidos no Brasil avaliando o desempenho de hortaliças folhosas com adubação orgânica. Objetivou-se avaliar a influência da adubação orgânica nas características comerciais da alface crespa no semiárido. O experimento foi realizado na fazenda experimental da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Colégio Técnico de Floriano, nos meses de setembro a novembro de 2023. Utilizou-se a alface Grand Rapids TBR. Os tratamentos foram quatro doses de composto orgânico (0, 40, 80 e 120 t ha⁻¹), no delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições. Avaliou-se a massa fresca e seca da raiz (MFR e MSR) e parte aérea (MFPA e MSPA). Verificou-se ajuste de regressão linear crescente para a MFR, MSR, MFPA e MSPA, o que indica incrementos em massa fresca e seca de raiz e parte aérea das plantas de alface com o aumento nas doses de adubação orgânica até 120 t ha⁻¹.

PALAVRAS-CHAVE: *Lactuca sativa* L., composto orgânico, massa fresca, fertilizantes orgânicos.

AGRADECIMENTOS

A Universidade Federal do Piauí (UFPI) pela concessão de bolsas ao segundo e terceiro autor do trabalho.